

O desafio da implementação das unidades de conservação no Brasil

Parcerias para a conservação de parques



Brasília, 7 de junho de 2017

O Instituto Semeia

Missão:

Transformar as áreas protegidas em motivo de **orgulho para todos os brasileiros**

Visão:

Ser referência na **articulação entre o setor público e privado** para o desenvolvimento e aplicações de **modelos de gestão** inovadores e sustentáveis em áreas protegidas

Atuação:

Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, criada em 2011, que **não recebe recursos públicos e não representa interesses econômicos** em parques



Desafios para a gestão dos parques

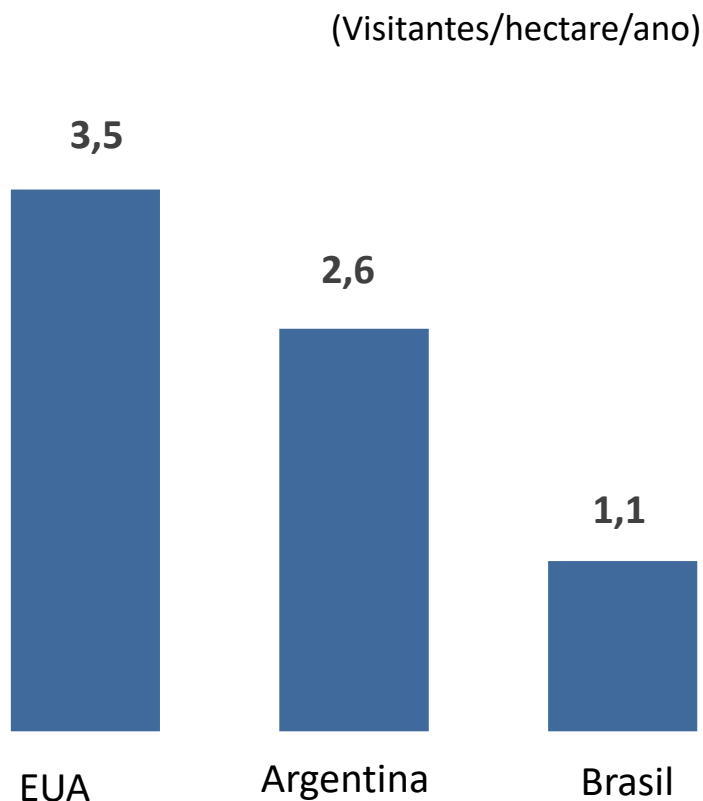
- 1 funcionário para 18.600 hectares – equivalente a 2,35 funcionários para todo o Parque Nacional de Brasília ou 1 funcionário para 117 parques do Ibirapuera.
- 52% dos gestores de parques relataram não ter os recursos necessários para realizar suas atividades
- Nos últimos 5 anos, 32% de queda real no orçamento empenhado do ICMBio e criação de 10 novas UCs
- Em 2015, apenas 52% dos parques nacionais efetivamente receberam visitantes

Fonte: Instituto Semeia: *A contribuição do uso público para o desenvolvimento socioeconômico*. (2014); Instituto Semeia: *Diagnóstico do Uso Público em Parques Brasileiros – A Perspectiva dos Gestores* (2015); Orçamento Federal. (2016); SOUZA, Thiago. *Recreation Classification, Tourism Demand and Economic Impact Analyses of the Federal Protected Areas of Brazil*. (2016).



Desafios para visitação aos parques

Densidade de visitação aos parques



Feedback dos gestores

- 40% dos parques não possui sistema de contagem nem estimativa de visitantes
- Apenas 17% dos respondentes conhece o limite máximo de visitantes.
- 84% dos parques nacionais carece de estruturas essenciais (de banheiros a portarias e trilhas sinalizadas)

Como o mundo trata esses desafios de gestão e visitação

Estados Unidos



- Parques Nacionais: 75.2 milhões de visitantes em 2015
- 575 contratos de concessão e 6 mil autorizações de uso comercial que geram US\$ 1 bi de receita e 25 mil empregos
- Yellowstone National Park: Visitação de 4 mi/ano e US\$ 230 mi de receita proveniente das concessionárias

Nova Zelândia



Tongariro National Park

- 98 contratos de concessão, desde lojas e restaurantes até serviços especializados de passeios guiados.
- Cada dólar gerado com as atividades concedidas produz 43 centavos na região do entorno.

África do Sul



- Parques Nacionais: 8.9 milhões de visitantes em 2015
- 75% das receitas operacionais da SANParks (órgão gestor dos parques) é proveniente de parcerias com o setor privado
- A satisfação do usuário com a hospitalidade nos parques ultrapassou a média de 80%

Benefícios das parcerias

Sociedade



- **Melhor infraestrutura**, acessibilidade e atendimento
- **Geração de empregos** e desenvolvimento regional
- **Preservação do patrimônio** natural, arqueológico e cultural



Poder Público



- **Apoio à conservação** e à **valorização** dos parques
- **Alívio orçamentário** com a redução de despesas e obtenção de receitas com outorga e impostos
- **Viabilização de políticas públicas ambientais** (educação ambiental, pesquisa, conservação)



Setor Privado

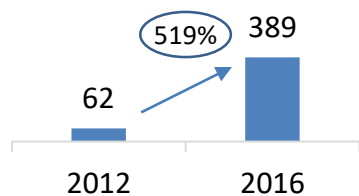


- **Oportunidades de negócio** e de crescimento das empresas
- **Retorno** para os investidores
- Mais oportunidades e **benefícios para os colaboradores**

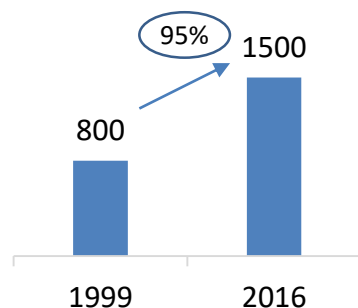
A experiência brasileira com parcerias

Aprox. 70% da visitação em Parques Nacionais se dá em 4 parques com concessões

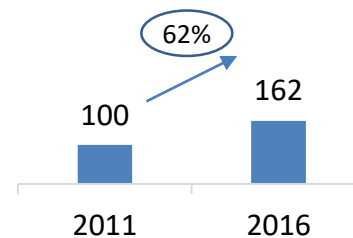
PN Fernando de Noronha



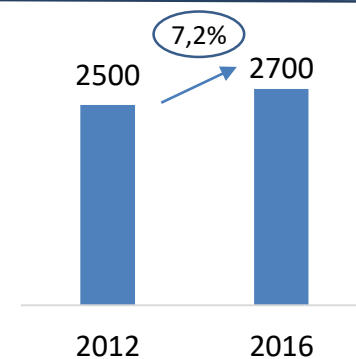
PN Iguaçu



PN Serra dos Órgãos



PN Tijuca



Exemplos de benefícios para o entorno:

- PN Iguaçu: 600 agricultores locais fornecem produtos ao Parque
- PN Tijuca: Ensino de inglês e treinamento sobre atendimento a visitantes para comunidade do entorno
- PN Fernando de Noronha: moradores locais são 90 % da equipe da concessionária

Desafios para a implementação de parcerias



- **Desinformação e ideologização** que prejudica o debate sobre as parcerias
- **Radicalização do debate** sobre a conciliação de visitação e conservação
- **Desconhecimento da lógica das parcerias** em instâncias públicas envolvidas em sua implementação
- **Mão pesada do Estado**, restringindo os potenciais benefícios das parcerias

Considerações finais

- Parcerias **não são privatização!**
- Parcerias **são antes de tudo uma política pública**
- Parcerias podem ser um **jogo de ganha-ganha-ganha** entre o poder público, os usuários e a iniciativa privada
- **Não há modelo único** de parceria
- Parcerias são **instrumentos para a conservação**, a aproximação da sociedade dos parques e o desenvolvimento das comunidades locais

O futuro que queremos

Acreditamos na conexão entre as pessoas e áreas protegidas. Cada memória, cada laço fortalecido em um parque são sementes plantadas para que floresçam cidadãos aliados da conservação. Para nós, unidades de conservação bem cuidadas são fonte de lazer, riqueza e bem-estar para os brasileiros.



Fernando Pieroni

Diretor-Executivo

fernando@semeia.org.br

www.semeia.org.br



SEMEIA